

IMPACTO DO JOGO "CAMINHOS DA EQUIDADE" NA VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES DA V SEMANA ACADÊMICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PET- SAÚDE EQUIDADE

¹Ana Beatriz Oliveira da Silva, ²Beatriz Rodrigues Araújo, ³Maria Taís Machado Albuquerque, ⁴Emanuelle Ferreira Gomes Carneiro

¹Acadêmica do Curso de Direito - Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE, anabeatriz.oliveiraa@gmail.com, ²Acadêmica do Curso de Enfermagem - Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE, ³Acadêmica do Curso de Enfermagem - Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE, ⁴Professora do Curso de Direito - Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE

A Declaração de Salamanca é um importante documento internacional, que inaugurou uma nova era, ao assegurar o direito à educação para todos, tendo sido crucial para a inclusão de pessoas com deficiência no sistema educacional. Assim como a Declaração de Salamanca, inúmeras legislações e mobilizações sociais inclusivas surgiram ao longo das últimas décadas e, conquistaram protagonismo nas cartas do jogo de tabuleiro “Caminhos da Equidade”, jogo este criado pelos integrantes do Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 4 do projeto de extensão “PET - Saúde Equidade”, como uma tecnologia educacional de inclusão. O primeiro grupo que obteve acesso ao jogo, para além dos membros do próprio GAT 4, foram os estudantes participantes da 5ª edição da Semana Acadêmica da Educação Física, que coincidentemente versou sobre a temática da Educação Inclusiva, se tornando assim o objeto de estudo do presente trabalho. Desse modo, buscou-se com a aplicação do jogo, impactar positivamente no conhecimento e reflexão dos futuros profissionais da educação física, a respeito da temática da inclusão de pessoas com deficiência no meio acadêmico e profissional no Sistema Único de Saúde (SUS). O momento da jogatina ocorreu no dia 30 de setembro de 2025, tendo como palco o Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no período noturno concomitante à diversas oficinas, instigando os estudantes que se deslocavam no campus a fazerem parte do jogo. É importante salientar que o objetivo do jogo “Caminhos da Equidade”, consiste em fazer com que as personagens cheguem à fase de tomada de decisões no âmbito do SUS, vencendo na jornada os obstáculos que dificultam rotineiramente as vivências acadêmicas e profissionais das trabalhadoras e futuras trabalhadoras. Para possibilitar o avanço e o retrocesso dos jogadores, foram confeccionadas quatro tipos de cartas: as de legislações e políticas públicas, as de mobilizações sociais, as de barreiras estruturais e as de barreiras atitudinais. Dessa forma, no decorrer do jogo os estudantes tiveram contato direto com as previsões legais e situações capacitistas vivenciadas por pessoas com deficiência, além de serem instigados a cada rodada a encontrar soluções para os problemas apresentados. Assim, tornou-se clara a sensibilização e empatia que tomou conta dos participantes do jogo, que passaram a visualizar melhor os dilemas impostos pela sociedade à esse grupo, além das alternativas implementadas pelo Estado e pela sociedade. Enquanto isso, para os integrantes do GAT 4 que conduziram o momento, a jogatina se mostrou uma experiência extremamente enriquecedora, tendo em vista a troca de pontos de vistas e reflexões sobre a temática, potencializando o senso de cooperação social e a disseminação da equidade. Portanto, entende-se que além do momento de distração promovido, possibilitou-se que na referida noite, os participantes da V Semana Acadêmica da Educação Física olhassem para a luta das pessoas com deficiência no âmbito do SUS sob uma nova lente, sendo o jogo “Caminhos da Equidade” propulsor de grandes reflexões de forma lúdica.

Palavras-chave: Educação Física; Inclusão; Jogo de Tabuleiro

Agradecimentos: Agradecemos à Secretaria de Gestão e Trabalho e Educação na Saúde (SGTES/MS) pela concessão da bolsa de extensão.